

# POVO ALGARVIO

SEMÁRIO REGIONALISTA

EDITOR E PROPRIETÁRIO  
**MANUEL VIRGÍNIO PIRES**

Redacção e Administração  
Rua Dr. Parreira, 11 — TAVIRA

DIRECTOR

**ISIDORO MANUEL PIRES**

ASSINATURAS

Série de 10 números—No concelho de Tavira. . . 5500  
 . . . 10 . . . —Para outras localidades. 9500  
 Composição e Impressão  
 Tipografia Socorro—Vila Real de Santo António

## A BEM DO PATRIMÓNIO ARTÍSTICO

A ASSEMBLEIA NACIONAL aprovou uma lei de protecção ao património artístico municipal, diploma que veio satisfazer uma justa aspiração da opinião pública. Desta forma, o projecto do falecido deputado e prestante cidadão que foi o Dr. João da Rocha Páris encontrou a sua justa coroação, o que representa também homenagem a um dos mais dedicados servidores da administração municipal.

Dor'avante as obras de real valor artístico constituídas pelos palácios, igrejas, pelourinhos, azulejos, etc., não poderão ser destruídas, nem adulteradas, nem alienadas—crimes que durante tantos anos se perpetraram contra o nosso património artístico. Embora o remédio agora adoptado não possa reparar todos os males, salvaguarda, pelo menos, as obras de valor artístico ainda existentes, dando às Câmaras excelente oportunidade para as inventariar e valorizar.

As medidas legais aprovadas vêm completar o conjunto de disposições relativas aos monumentos nacionais e imóveis de interesse público que o Governo promulgou para a defesa e valorização do património artístico nacional.

Não se trata, porém, de uma lei com espontânea eficácia. Se, diante dela, os municípios não tomassem uma atitude realizardora, inventariando, arrolando e defendendo os monumentos de interesse artístico local—as coisas ficariam no mesmo pé. Negociantes ou proprietários sem escrúpulos ou

(CONCLUI NA 3.ª PÁGINA)

## Por esse Mundo fóra... Hora Legal

Num discurso proferido recentemente, o subsecretário de Estado adjunto norte-americano afirmou que os Estados Unidos apoiarão as nações sul americanas no seu desejo de anular a decisão de 1946 que fez sair de Madrid os representantes diplomáticos. O apoio dos Estados Unidos irá até, acrescentou, à proposta da inclusão da Espanha nos organismos técnicos internacionais.

Na sua mensagem anual ao Parlamento, o chefe do Estado brasileiro, depois de notar que as potências ocidentais só bem tardiamente começaram a compreender a necessidade de se unirem, afirmou que se esboça no Mundo uma Internacional de Paz e Liberdade, encarregada de forjar as suas armas contra o comunismo, porque hoje, exactamente como em 1939, o desequilíbrio das forças constitui um perigo sério.

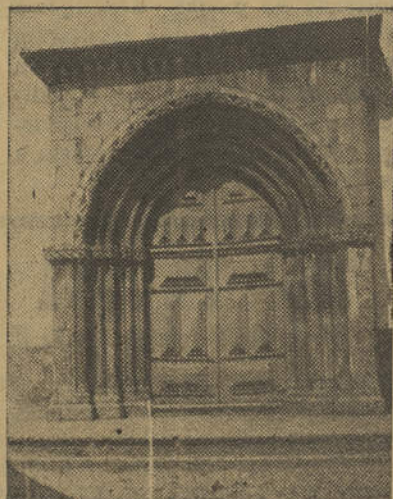
Iniciando o debate, no Parlamento italiano, sobre a adesão ao Pacto do Atlântico, o ministro dos estrangeiros, Conde de Sforza lembrou que foi a Rússia, pela realização dum bloco oriental, político e militar, à margem da ONU, quem dividiu a Europa e provocou a natural reacção da Europa Ocidental, do que resultou a assinatura do Pacto do Atlântico. E a terminar declarou: Se o Leste não queria a divisão da Europa devia ter aceiteado a proposta de uma união feita em Maio de 47. E recusou-a.

(CONCLUI NA 3.ª PÁGINA)

Em cumprimento do Decreto-Lei n.º 37.048, de 7 de Setembro de 1948, os relógios, às 2 horas de hoje, avançaram uma hora, estabelecendo-se assim a hora de verão, que vai até 3 de Outubro.

## Para a História da Conceição de Tavira

A história local de uma povoação, pormenorizada e anedótica até, tem interesse não só particular mas também geral. Que tem interesse particular é evi-



Pórtico da Igreja da Conceição

dente. Reconhecer-se-á a realidade do interesse geral, se se pensar que os historiadores, que estudam as linhas gerais da vida regional ou nacional, utilizam com proveito esses dados parciais para tirar as suas conclu-

## POR TAVIRA

### Impressões de um Concerto

Mais uma vez fui ao belo jardim da cidade ouvir a música.

Os bancos cheios de ouvintes, gente de maioridade, selecta, apresentável e grave, como grave, era o acto a que assistiam; e, por ser domingo, as senhoras acorrem com a melhor das suas «toilettes». Umam levam nos luxuosos carrinhos os «bébés»; outras, pela mão, levam os filhinhos, já «gaiatositos», que gostam de ouvir a «musa». Vão donairosas as orgulhosas mães, e cheilinhos de contentamento os inocentes, que se apresentam com os lindos e domingueiros vestidinhos de passeio.

E mantem-se, assim, um espectáculo agradável e o fulcro de uma sagrada tradição musical, que só Tavira, nos difíceis tempos que atravessamos, mantém, guarda e

apresenta religiosamente a quem é amante da Arte dos Sons.

E' que Tavira não se conforma, não quer perder o elo de ligação e continuidade que a música militar, há cento e um ano, criou e enraizou para gáudio de uma população que, se é amiga do trabalho, também amiga é do recreio e prazer espiritual. Por isso, há que continuar, embora civilmente e no mesmo ritmo semanal, os concertos que a «música regimental» cumpria como preceito de ordenança.

Não é de admirar que Tavira assim seja, pois o seu gosto, o seu culto, principia nos carrinhos que as mães empurram, levando dentro os «bébés»!... E estes, vida fora, aceitam por herança o que o berço lhes deu... E só assim se explica que a banda musical não se afundasse ainda no mar tempestuoso em que assombram as bandas civis do País!

Como ia dizendo, lá fui ao jardim ouvir mais um concerto. E, como os que gostam de ouvir as vibrações musicais sempre se encontram e se juntam para apreciar a sua «adorada», não foi difícil eu encontrar alguns compadres.

O concerto, na generalidade, agradou.

A Banda apresenta-se bem uniformizada e correcta. O programa é de respeito, Tavira, no campo da música popular, marca uma

(CONCLUI NA 2.ª PÁGINA)

## Conselho Municipal

Reuniu-se há dias o Conselho Municipal para aprovação do relatório das contas de gerência do Município, referentes ao ano de 1948.

No capítulo de receitas do Imposto de Pescado cobrado, achamos interessante colher algumas notas, especialmente sobre o atum vendido na lota de Tavira, para conhecimento dos nossos leitores:

Armações da Abóbora e Livramento . . . . .	99.616,00
Barril ou Três Irmãos . . . . .	7.748,50
Armação do Medo das Cascas . . . . .	5.769,90
Total . . . . .	113.134,40

## O fim das guerras e as mulheres

A GUERRA pode e deve ser banida da lógica humana, e ninguém concebe que uma raça que presume de racional e inteligente possa sujeitar-se, de bom grado, e por tanto tempo, a um jugo tão brutal e estúpido que a relega a nível inferior aos animais.

Por toda a parte se tem visto, através dos séculos, o domínio brutal do mais forte, na mais espantosa selvageria. A serie das guerras internacionais, civis, políticas e sociais, passada em revista, fazem-nos pasmar que as aberrações duma loucura homicida tivesse realmente avassalado por tanto tempo a mísera raça humana, chegada, como deve ser, à idade da razão.

O senso humano deve acabar por notar que nenhuma especie animal, dá mostras de estupidez tão grande, e, portanto, que a guerra fóra o estado primitivo da humanidade, obrigada a disputar a vida aos animais. E devemos concluir que de há muito esse instinto rudimentar se voltaria contra o próprio homem, e que a luta pela vida não consiste em aniquilar-se a si mesmo e sim em conquistar a natureza; que todos os recursos da humanidade estão a ser lançados ao abismo voraz dos exercitos permanentes, em pura perda das colectividades.

Os estados civilizados, ou tidos como tal, devem, pois, constituir-se em estados confederados, com leis sociais peculiares aos diversos países, mas, todavia,

(CONCLUI NA 3.ª PÁGINA)

## Informações

Pelo Ministro das Obras Públicas foram concedidas as seguintes participações, provenientes do Fundo de Desemprego às Camaras Municipais de: Faro, para construção de um mercado em Barão de S. João, 20.000,00; Lagos, para construção de um mercado na Luz, 20.000,00; e Vila Real de Santo António, para pavimentação da Rua Teófilo Braga, 100.000,00.

Estão a concurso os lugares de 3.º oficial da secretaria da Câmara Municipal de Olhão e de escriptorário de 3.ª classe da de Castro Marim.

## Procissão do Senhor dos Passos

Hoje, realiza-se nesta cidade a tradicional e pomposa procissão do Senhor dos Passos, uma das mais profundas manifestações de fé.

A procissão sairá, pelas 17 horas, da igreja da Veneravel Ordem Terceira de São Francisco, e percorrerá o itinerário do costume, sendo acompanhada pela excelente Banda de Tavira, que executará algumas marchas fúnebres do seu repertório.

(CONCLUI NA 3.ª PÁGINA)

AVENÇA



## PELA CIDADE

**Nossa Senhora das Dores** — Iniciou-se na passada sexta-feira, na Igreja de São Francisco, o septenário em honra de Nossa Senhora das Dores, que tem sido assistido por grande número de fiéis.

**Proclamação dos Ramos** — Realiza-se no próximo domingo a grandiosa e afamada Proclamação dos Ramos, que costuma trazer a esta cidade grande número de forasteiros.

**Semana Santa** — Uma comissão de senhoras, presidida pelo Reverendo sr. Prior António Patrio, está trabalhando activamente no sentido da realização das pomposas festas da Semana Santa, das mais belas tradições religiosas de Tavira.

Um grupo coral, composto por gentis senhoras e meninas desta cidade, está a ser ensaiado pelo maestro Herculano Rocha.

**Farmácia de Serviço** — Encontrase de serviço urgente durante a corrente semana a Farmácia Aboim.

**Clube Recreativo Tavirense** — Para comemoração do seu próximo aniversário, o Clube Recreativo Tavirense está preparando um grupo coral que, sob a direcção do maestro Herculano Rocha, se exhibirá nesse dia.

**Santa Casa da Misericórdia de Tavira** — Serviços Clínicos durante o mês de Abril.

**Enfermarias:** Drs. Martiniano Santos, Carlos Palma e Ramos Passos.

**Consulta Externa:** De 1 a 10 — Dr. Martiniano Santos, das 12 às 13 horas.

De 11 a 20 — Dr. Carlos Palma, das 9 às 10 horas.

De 21 a 30 — Dr. Ramos Passos, das 17 às 18 horas.

**Cirurgia Geral:** Consultas em 9 e 23 — Drs. Fausto Cansado e Renato Graça.

**Oftalmologia:** Consultas em 10 — Dr. May Viana.

**Profilaxia Mental:** Consultas em 13 e 27 — Dr. Manuel da Silva, das 9 às 12 horas.

No Serviço de Cirurgia Geral, no dia 26 do corrente, foram feitas 7 operações, sendo:

Dois Hérnias inguinais, uma Prolapso genital, duas Electrocoagulações, uma Laquiação de varizes e uma Apendicectomia.

**Teatro António Pinheiro** — Espectáculos da Semana — Hoje, em duas sessões, respectivamente, ás 19 e 21,30 horas, exhibição do grande filme português *Serra Brava*, com Leonor Maia, António de Sousa, Juvenal de Araújo, Arminda Vidal, António Sacramento e Constantino de Carvalho.

É a película mais portuguesa de todas, onde se trava um chocante dilema e se vivem tremendos conflitos de Alma. Um drama dos nossos dias, em que uma mulher é sua protagonista.

É um filme que impressiona pela realidade das suas cenas.

Quarta feira, dia 6 de Abril — Um programa seleccionado *Abott e Costello Fantasmas* e a *Múmia Fantasma*.

Brevemente, a exhibição da obra imortal de Victor Hugo — *Os Miseráveis*.

## CARLOS PICOITO

ADVOGADO

Avenida da Republica, 120-122

TELEFONE 128

FARO

Consultas em Tavira, ás quintas-feiras, no escritório do solicitador Carmo Peres

## Pela Província

## Concelção de Tavira

**Necrologia** — No passado dia 25 de Março, faleceu nesta freguesia, donde era natural, a sr.<sup>a</sup> D. Rita da Conceição.

A extinta, que contava 74 anos de idade, deixa viúvo o sr. José Agostinho e era mãe do nosso assinante sr. José Agostinho Júnior, sogra da sr.<sup>a</sup> D. Maria Romualdo Bento Fernandes e avó do sr. Renato Teodoro Agostinho Bento.

O seu funeral, que se realizou no dia seguinte foi muito concorrido.

A família enlutada «Povo Algarvio» apresenta sentidas condolências. — C.

## Loulé

**Vida Associativa** — No passado dia 26 de Março, realizou-se na Filarmónica União Marçal Pacheco a eleição dos corpos gerentes para o ano de 1949.

Depois da sessão, a direcção ficou assim constituída:

**Assembleia Geral** — José da Costa Guerreiro, Presidente; Francisco José Ramos e Barros, Vice-Presidente; José Gonçalves Oliveira, 1.<sup>o</sup> Secretário; José Maria Melenas, 2.<sup>o</sup> Secretário.

**Direcção** — José de Sousa Inez, Presidente; Padre João Coelho Cabanita, Vice-Presidente; Humberto Maria Vaz Barros Vasques, 1.<sup>o</sup> Secretário; José Coelho de Matos, 2.<sup>o</sup> Secretário; Manuel de Sousa Lopes, Tesoureiro; Alberto de Freitas Filho e Verissimo Guerreiro Carapeto, Vogais.

**Conselho Fiscal** — José da Costa Alves, Presidente; José Carlos Rufino, Secretário; Arnaldo da Piedade, Relator.

**Assembleia Geral — Substitutos** — Santiago Formosinho Romero, Presidente; Efigénio Guedes de Matos, Vice-Presidente; Manuel Carapeto Melenas, 1.<sup>o</sup> Secretário; Vitor dos Reis Castanho, 2.<sup>o</sup> Secretário.

**Direcção — Substitutos** — Dr. Jaime Guerreiro Rua, Presidente; Armando de Freitas Filho, Vice-Presidente; Silvestre Rodrigues Seruca, Tesoureiro; Joaquim Rodrigues Gonçalves, 1.<sup>o</sup> Secretário; José Metilho Barros Vasques, 2.<sup>o</sup> Secretário; Constância Pinguinha e Damião Vieira dos Ramos, Vogais.

**Conselho Fiscal — Substitutos** — Joaquim de Brito da Luz, Presidente; Manuel Eusébio Mendes, Secretário; Anibal Coelho, Tesoureiro.

**Ciclismo** — Conforme notícia publicada no jornal «República», de 26 de Março, em nota officiosa da Federação Portuguesa de Ciclismo, o pedido de transferência do ciclista Joaquim Apolo, para o Ginásio Clube de Tavira, foi indeferido, o qual só poderá alinhar pelo Louletano Desportos Clube.

A secção de ciclismo do Louletano Desportos Clube já começou em actividade, devendo já hoje fazer-se representar, em Lisboa, pelos seguintes corredores: Manuel Barros, Manuel Apolo, Bernardino Amaro e Alexandre Murta Cristina, na prova de 100 Kilómetros em linha, para a disputa do Campeonato Regional.

Consta nos meios desportivos que o Louletano Desportos Club alinhará, em Lisboa, nos 100 Kilómetros, com um corredor lisboeta, e que está em negociação com a vinda de dois estrangeiros para o representarem na próxima Volta a Portugal em Bicicleta.

**Futebol** — Realizou-se no Estádio Louletano, no passado dia 27 de Março, um encontro entre o campeão do «Torneo José dos Reis» e o campeão Olhanense «Arsenal», que alinharam pelos primeiros, José Duarte, Francisco Guerreiro, João António, José Rogério, Amadeu Ferreira, Joaquim Manuel, António Bernardo, José Manuel Filho, Octávio Coelho, Manuel Leandro e Isidoro Gonçalves; e, pelo «Arsenal», Manuel Edviges, José Acácio Graça, Armando Pires da Silva, Francisco Abreu, José Raimundo, Romeu da Costa Graça, José da Silva São Brás, José António Gomes, Fenício Marques, Francisco José Delfim e José Eduardo Fernandes. O «Arsenal» saiu vencedor por 2-1 nesta luta de campeões.

**Batalha de Flores** — Este ano, a Batalha de Flores teve o seguinte movimento: Receita bruta — 68.286\$00. Despesa ordinária — 19.425\$85. Despesa extraordinária — 5.193\$20. Saldo para fins de beneficência — 43.666\$95. Este mapa encontra-se afixado nos lugares do costume, para que todos apreciem as contas da Organização. — C.

## J. Carmo L. da

TAVIRA

Para os devidos efeitos se anuncia que, por escritura de 23 de Março de 1949, lavrada a fls. 8-v do livro 27-B do notário da Secretaria Notarial de Faro, Bacharel Alfredo Rocha de Gouveia, a Sociedade Commercial de Tecidos, Lda., com sede em Faro, dividiu a sua cota de 15.000\$00 que tinha na sociedade J. Carmo, Lda., com sede em Tavira, em duas, cedendo uma, de 5.000\$00, a José do Carmo, residente em Tavira, e outra de 10.000\$00 a José Jerónimo Correia, também residente em Tavira.

## UM PROBLEMA DE NOMENCLATURA CORPORATIVA

## COMO DOMINAR o Chefe da Casa do Povo?

Todas as instituições tradicionais adoptavam outrora uma palavra expressiva para diferenciar o seu chefe responsável. O nosso vocabulário usual ainda conserva abundantes vestígios na variedade de nomenclatura social, testemunhando a opulência e a beleza do idioma português nos séculos passados. Ultimamente, porém, generalizou-se o emprego da palavra *presidente* para designar cargos de chefia e de direcção, de tal maneira que já parece intempestivo, e portanto ridículo, contrariar a tendência dominante.

No livro intitulado «Enfrentando o destino das Casas do Povo», o sr. Dr. Castro Fernandes, a este propósito afirma que: «As Casas do Povo, organismos de inspiração corporativa e tradicional, como as confrarias e as misericórdias, não pode explicar-se o modelo estandarizado.» Foi em 1947 discutida a escolha do termo para designar oficialmente o chefe da Casa do Povo, e alguns escritores inclinaram-se para a palavra *mordomo*. Com efeito, escreve o Dr. Vasco Botelho de Amaral a páginas 246 dos «Problemas da linguagem e do estilo» estas judiciosas considerações: «Sendo *Casa* em latim *Domus*, pode bem o termo *Mordomo* aplicar-se ao chefe da mesma. E', pois, absolutamente ajustável ao chefe da Casa do Povo o antigo nome de Mordomo, de boa linhagem etimológica e vernácula.»

Não sabemos qual foi a decisão das entidades oficiais e ignoramos se na futura legislação sobre Casas do Povo o termo *mordomo* obterá a indispensável consagração. Seja como for, o que

interessa é designar o chefe de uma instituição importantíssima nos meios rurais como uma palavra mais expressiva do que o usual presidente.

As Casas do Povo estão dependentes do Subsecretariado de Estado das Corporações. Ora, o próprio corporativismo tradicional nos lembra que as corporações antigas eram chefiadas por *mestres*, e no corporativismo moderno as Ordens são presididas por *bastonários*. Não esqueçamos que as misericórdias têm os seus provedores, as confrarias os seus ministros, as universidades os seus reitores, enfim, que no Clero e no Exército a palavra *presidente* é de uso muitíssimo reduzido.

É urgente habilitar as Casas do Povo com todos os elementos indispensáveis ao exercício da sua missão social. É conveniente assegurar-lhe o prestígio, de harmonia com as suas funções culturais. Elevando a dignidade de mordomo o presidente da Casa do Povo, reintegramos o organismo corporativo na linha evolutiva das nossas instituições tradicionais, e adoptamos uma expressão verdadeiramente portuguesa.

A palavra *mordomo* parece-nos, para o efeito, muito bem escolhido. Esperemos, todavia, a decisão oficial das autoridades superiores.

## ACÇÕES

Compram-se, de Emprezas regionais de pesca.

Rua Frederico Lecor, n.º 24 — Faro.

## Impressões de um Concerto

(CONCLUSÃO DA 1.ª PÁGINA)

distinta posição de civilidade. É caso para lhe apresentar as minhas mais efusivas felicitações; mas torna-se, porém, necessário que ela perdure e que a cidade mantenha esse fogo sagrado, que não deixa, enfim, perder essa faceta espiritual que tanto actua na vida humana, como tantas vilas e cidades do País, infelizmente, têm deixado perder. E, por isso, eu gosto de ir a Tavira, terra que não é a minha, porque não deixou ainda morrer aquilo que mais sensibiliza a minha alma! — a música do povo para o povo, do qual eu sou ínfima e humilde partícula.

Ouçó a imortal e sempre agradável selecção da ópera «Carmem». Embora escrita pelo francês Bizet, o seu cunho acentuadamente espanhol emociona até às lágrimas. E que saudades e recordações que eu sinto dos meus tempos de filarmónico!

Boa execução. É a sua figura principal, o cornetim, marca bem o seu poder de resistência, atacando com pressão o difícil si natural agudo, que sai com nitidez sem ferir os tímpanos dos ouvintes. Há ainda outros personagens importantes: o barítono, o trombone, com as suas encantadoras «piadas em à parte», e o saxofone soprano, que é agradabilíssimo na sua forma de dizer. Dão conta do seu recado. E, para amadores que dividem a labuta exaustiva do seu quotidiano ganha pão em trabalhos de vária ordem com o «amadorismo» da música, é de tolerar mesmo algumas «falhas», sempre inevitáveis.

*Alegria del Batalon* — também de saudosíssimas recordações da minha mocidade! — é ouvida com interesse. A difficilissima execução do tempo de «mazurca», os passos delicados do cornetim, interpretando e expressando-se bem, os acordes suaves e entradas firmes, formam, no conjunto *sarsuéllico*, uma execução que satisfaz. A regência firme, educada e

educadora, porta-se á altura da reputação que tem.

E se, ainda há pouco, tomou conta desse agregado musical, que Tavira sustenta com orgulho vivo, mas também com basto sacrifício, não é de admirar registarem-se deficiências; mas essa regência pode levar ainda mais além a sensibilidade artística do núcleo de homens que educa e domina. É questão de mais uns apuramentos no gosto melódico da parte de alguns dos executantes e na obtenção de mais destaque nas «nuances».

O coreto é de excelentes condições acústicas; e, por isso, torna-se num atrevido «alcoviteiro», a dizer aos ouvintes o que se passa «lá por dentro». Há, portanto, srs. executantes, que haver muito cuidado com as revelações que ele faz para o exterior!...

Se a parte artística e assistencial do concerto foi, como a traços largos relato, houve, contudo, uma nota que empanou o brilho, o colorido de todo o conjunto: uma infiltração de moços — descalços e mal enfarpelados — que assaltaram o recinto sagrado e puseram, com as suas diabrices, em intranquilidade o espírito, perturbando o sossego religioso que é necessário a tais actos.

## Noticias Pessoais

Aniversários

Fazem anos:

Hoje — D. Maria Elvira Falcão Padinha.

Em 4 — Sr. Ernestino do Livramento Carvalho.

Em 5 — D. Maria Antónia Freitas Soares e sr. Dr. Jorge Correia.

Em 6 — D. Leopoldina Amélia Peres Padinha e sr. Custódio Marcelino Chagas.

Em 7 — D. Maria Cândida de Mendonça Campos, menina Maria José de Freitas Soares e sr. Jorge Epifânio Madeira Viegas.

Em 8 — Srs. João Jacinto das Dores e Alfredo das Dores Santos.

Em 9 — D. Maria Leonor Gomes de Melo e Horta, D. Isabel de Sousa, sr. Manuel Ramos e sr. Júlio Vieira Gonçalves.

Partidas e Chegadas

Com sua esposa, seguiu para Lisboa, onde vai passar algum tempo, o nosso prezado assinante sr. Mateus Teixeira de Azevedo, proprietário, residente em Tavira.

— Esteve há dias nesta cidade o sr. Dr. José Francisco Teixeira de Azevedo, residente em Lisboa.

— Com sua esposa, esteve nesta cidade o sr. Capitão Francisco Eduardo Nazaré, residente no Porto.

— Vimos nesta cidade o nosso prezado amigo e assinante sr. Dr. José Valeriano da Glória Pacheco, Conservador do Registo Civil em Beja.

— Com sua esposa, já se encontra nesta cidade o sr. Dr. José Neto Amaral e Pereira da Silva, Delegado do Procurador da Republica, nesta comarca.

— Foi a Lisboa com sua esposa, donde já regressou, o sr. Dr. Manuel Lourenço Coelho, médico municipal.

Registo de Nascimento

Na Conservatória do Registo Civil, desta Comarca, foi no dia 28 de Março findo registado um filho do sr. Manuel Maria Ponce de Castro Centeno, funcionário do Banco Nacional Ultramarino, e de sua esposa sr.<sup>a</sup> D. Maria da Natividade Peralta Ponce de Castro Centeno.

O neófito, que recebeu o nome de Manuel Maria Peralta Castro Centeno, foi apadrinhado pelo avô paterno sr. José Rodrigues Centeno, proprietário, residente nesta cidade, e pela tia paterna sr.<sup>a</sup> Maria Adelaide Ondas Cruz Centeno, esposa do sr. João Ponce de Castro Centeno, funcionário do Banco de Portugal, em Portimão.

A música não pode ser ouvida e apreciada com barulhos e com interferências que prejudiquem a maravilha dos sons que nos arrebatam e emocionam a alma.

Quem não sente, quem não tem predisposição para lhe dispensar o devido respeito, melhor é não acorrer ao campo onde se realizam concertos musicais.

Precisamente, quando se apreciavam as passagens mais melindrosas do concerto, era quando a garotada, desabridamente, em correrias doidas, punha em sobressalto os espíritos ouvintes. Não há o direito de se prejudicar seja quem for!

Impelido pela revolta que me atacava os nervos quando desejava pôr cobro a tais *vandalismos de lesa arte*, sem reparar que não estava em minha casa, fui, talvez, inconveniente, por vezes, em admoestar os prevaricadores. Que me desculpem os Tavirenses de eu meter «toice em seara alheia»! Mas convenham que as autoridades ponham cobro a tais faltas, dando satisfação a quem de fora vai propositadamente ouvir o que Tavira tem de bom para a sensibilidade espiritual — a sua música popular.

Pedro de Freitas

## SAMETIL

PARA AS DOENÇAS DE PELE

Os resultados que milhares de doentes têm obtido com o uso deste poderoso anti herpético, o que nunca conseguiram com o uso de outros semilares, é a garantia absoluta de que o SAMETIL é o melhor medicamento para o tratamento dos ECZEMAS SECOS mais REBELDES, IMPÍGENS, FOLICOLOSES da BARBA e outras doenças da pele. O SAMETIL que tem um ano de existência, vende-se em todas as FARMACIAS e DROGARIAS de PORTUGAL

ao preço de 10\$10

DEPÓSITO DO SUL

Empreza de Productos Químicos

FARO



Para a História da Conceição de Tavira

(CONCLUSÃO DA 1.ª PÁGINA)

Antigamente, dividia-se a população em três classes: clero, nobreza e povo. Não fica mal, em história, seguir essa divisão. Começarei pois pelo clero, dando hoje o

Catálogo dos Párocos da Conceição de Tavira desde 1678

André Estaço . . . . .	1678
Paulino Martins e Sousa . . . . .	1695
Nicolau de Sousa Monta (encomendado) . . . . .	1707
João Correia da Costa . . . . .	1711
Gaspar de Figueiredo Mascarenhas . . . . .	1715
Jorge da Costa Aragan . . . . .	1788
João Rebello de Mendonça . . . . .	1758
António Xavier Mascarenhas de Figueiredo . . . . .	1757 (?)
Joaquim José Vaz Velho . . . . .	1783
Francisco Xavier do Carmo (encomendado) . . . . .	1803
Fr. José d'Elvas (interino) . . . . .	1804
João Rodrigues Panella . . . . .	1822
João Miguel Correia de Melo (encomendado) . . . . .	1823
João Pedro de Vasconcellos. Vicente Ferreira da Silva e Matos . . . . .	1834
João Quintino de Oliveira . . . . .	1835
Vicente Ferreira da Silva e Matos (encomendado) . . . . .	1838
Francisco dos Santos d'Abreu Camacho . . . . .	1845 (?)
João Pereira Monteiro (encomendado) . . . . .	1860
João Ignácio Tavares (encomendado) . . . . .	1861
João António da Silva (encomendado) . . . . .	1862
Romão José da Silva . . . . .	1863
Romão António Vaz (encomendado) . . . . .	1890
Romão António Vaz (colado) . . . . .	1895
Evaristo do Rosário Guerreiro (encomendado) . . . . .	1902
José Lourenço Vieira . . . . .	1902
Francisco Lucas Pacheco . . . . .	1909
João Baptista Peres (interino) . . . . .	1911
Evaristo do Rosário Guerreiro (encomendado) . . . . .	1912
António Padinha Rodrigues (encomendado) . . . . .	1913
André Lopes Terremoto (encomendado) . . . . .	1926
António Manuel Nobre (encomendado) . . . . .	1948

Dos dois que levam adiante da data um ponto de interrogação dou com certa reserva a mesma data, como a mais provável da sua tomada de posse. Os livros de registo paroquial anteriores a 1860 creio que também foram levados para o registo civil em 1911, o que não esteve certo, visto que esses livros eram registo meramente religioso. Se, ao menos, estiverem na Torre do Tombo, ainda poderão servir de algum proveito... Por eles é que se poderão acertar com rigor os anos de substituição dos referidos párocos.

Causa-nos hoje admiração que esta paróquia tivesse ajudador. Pois tinha-o e, em 1701, ainda vivia nela um terceiro sacerdote. Havia missas para todos celebrarem e com abundância, como se depreende das recomendações feitas aos visitantes.

Fico hoje por aqui e, no próximo artigo, farei referências especiais a alguns dos componentes desta lista a que se poderia chamar a «genealogia paroquial» da Conceição de Tavira.

ÁLVARO PAIS

DESPORTO

FUTEBOL

Num encontro efectuado no domingo passado, na Fuseta, o Grupo Desportivo Tavirense venceu por 2-1 o Fuseta Futebol Clube. Ao intervalo, já o onze Tavirense estava a ganhar por uma bola a zero.

Balé, guarda-redes da equipa visitante, foi o melhor dos 22 jogadores, distinguindo-se com uma série de grandes defesas.

CICLISMO

Segundo consta, a transferência de Joaquim Apolo, que pretendia ingressar na equipa do Ginásio Clube de Tavira, foi indeferido pela Direcção G. dos Desportos.

Lamentamos este facto, pois o conhecido corredor algarvio, que reside nesta cidade, já tinha começado a treinar.

Também constou que Manuel Palmeira pretendia ingressar no Sporting C. de Portugal, mas tal não sucede, pois o clube «leonino» acabou com a equipa de independentes. Oxalá que o Palmeira mude de ideias e procure defender, como até aqui tem feito, as cores do seu clube.

Tavira e o novo Clube Desportivo

E' preciso, sempre que haja oportunidade, não deixar de dar aos leitores desportistas do «Povo Algarvio» algumas notícias.

Pois bem: a nossa terra vai possuir um novo clube desportivo. Temos a plena certeza e, talvez, não falhemos em afirmarmos o reaparecimento de um onze, devidamente equipado.

Segundo nos consta, será composto, na sua maior parte, pela mocidade tavirense; terá a participação, tão necessária e imprescindível daqueles que mais probabilidades têm de vencer; daqueles que só com a sua boa vontade podem fazer qualquer coisa de bem á sua terra. São os novos que praticam os desportos e são, por isso mesmo, eles que darão o exemplo.

O novo clube é tavirense, cem por cento, pois todos os organizadores pertencem a esta terra, e, por isso mesmo, é a todos nós que compete apoiar esta simpática iniciativa.

Um desportista

HOJE—em Olhão—às 16 h.  
Olbanense—Lusitano

YUNDU—SU

Um pedaço de fazenda no sítio da Igreja, freguesia da Conceição.

Quem pretender dirija-se a José António Vidal, sítio da Igreja, Conceição.

A BEM DO PATRIMÓNIO ARTÍSTICO

(CONCLUSÃO DA 1.ª PÁGINA)

conhecimentos continuariam a desfalcar aquele património, as aspirações dos eruditos e dos patriotas seriam logradas. Há que tomar a letra da lei, interpretá-la e realiza-la na íntegra. Só assim as Câmaras corresponderão ao espírito do diploma e a uma necessidade nacional.

A própria paisagem—segundo a nova lei—deverá ser defendida, defendendo-a de inovações incaracterísticas ou enriquecendo-a com elementos de real beleza.

Oxalá terminem de vez os atentados de lesa-arte. O Governo facultou, para isso, as bases e meios legais. A consciência pública apoia inteiramente essa política. Esperemos que os Municípios a realizem, acrescentando á sua brilhante tradição mais este legítimo título de orgulho: a defesa do património artístico.

EDITAL

Construção de Casas de Renda Económica em Tavira

FAZ-SE PÚBLICO que, conforme o solicitado pela Federação de Caixas de Previdência, e afim de se obter elementos necessários ao estudo das possibilidades de construção de casas de renda económica em Tavira, se encontram em distribuição na Camara Municipal de Tavira boletins de inquérito que, depois de preenchidos devidamente pelos interessados residentes no concelho, deverão ser entregues nesta Camara até ao próximo dia 30 de Abril do corrente ano.

As casas terão rendas aproximadas variáveis entre 300.000 e 600.000 mensais.

Tavira, 28 de Março de 1949

O Presidente da Camara Municipal,

Jorge Ribeiro  
Cap.

RÁDIO

Consertos em todos receptores de T. S. F. Executa técnico de subida competência. Nesta Redacção se informa.

O fim das guerras e as mulheres

(CONCLUSÃO DA 1.ª PÁGINA)

obedecendo a uma lei geral da confederação das nações civilizadas, tendo como base essencial a condenação completa das guerras entre si.

E para este desideratum, bastam as mulheres quererem agir com energia.

Vejam os como.

Sob a inspiração e direcção de uma mulher superior, a maioria das mães, deve coligar-se em toda a Europa e no resto do mundo civilizado, para educar os filhos e sobretudo as filhas no horror do barbarismo militar, na frivolidade dos protestos que lançaram as nações umas contra as outras na guerra que arruina os povos, os campos juncados de mortos, e feridos rasgados pela metralha—mortos e feridos que, horas antes, viviam gloriosa e utilmente os dons da natureza... E as vítimas, os orfãos, a miséria, a fome, a morte ainda... e sempre. Por sua vez, as filhas devido á educação sofrida, recusar-se-iam tenaz e firmemente a casar com militares e a criar filhos para o matadouro.

As mulheres assim agindo firmemente, uma geração bastaria para relegar para a história do passado, a guerra—barbarie primitiva. E sentiriam consigo a chave do problema e que a sua decisão firme libertaria da escravidão guerreira o genero humano. E com o desaparecimento da força bruta, a humanidade começaria a viver pelo espírito.

Dir-me-ão que isto é uma utopia. Para se tornar, porém, uma realidade, bastaria que as mulheres se puzessem deliberadamente à frente de tão simpático movimento, para vencerem.

E, para conseguirem esse fim, bastaria — QUEREREM.

Damião de Vasconcellos

Este número foi visado pela Delegação de Gensura.

Por esse Mundo fóra...

(CONCLUSÃO DA 1.ª PÁGINA)

O texto do Pacto do Atlântico, que será assinado, em Washington, em 4 do corrente, pelos representantes da Grã-Bretanha, Estados Unidos, França, Canadá, Bélgica, Luxemburgo e Holanda, já foi tornado público; e, através das suas cláusulas, afirma-se o desejo de viver em paz com todos os povos e salvaguardar as liberdades individuais sob o signo da democracia e da união para a defesa colectiva e para a preservação da paz e da segurança.

Em França, o Partido Comunista sofreu um grande revés nas recentes eleições cantonais. Por seu lado, o Partido do General De Gaulle consolidou, ou melhor, melhorou a sua posição. Comentando o facto, Jacques Soustelle declarou que ficou provado que somente a União do Povo Francês pode formar uma barragem perante o ímpeto comunista-separatista.

IMPARCIAL

**Júlio Sancho**  
Médico-Radiologista  
Raios X - Electroterapia  
Rua de Santo António, 32 - 1.º  
TELEFONE: Consultório e Residência 368  
**F A R O**

Grémio da Lavoura de Tavira

Aviso Avisamos os possuidores de gado bovino leiteiro que ainda não tenham levantado as respectivas dotações de sementes correspondentes ao mês de Março findo de que se as não levantarem até 7 do corrente perderão o direito a elas, passando este Grémio a dispor livremente das sementes que com destino aos leiteiros se achem então em armazém.

Tavira, 31 de Março de 1949.

A Direcção

VERSOS DOS NOSSOS LEITORES

Faz hoje três anos!

Três anos, já?...  
mas quem dirá  
que faz três anos  
o nosso amor?  
Já tão crescido!  
e, a final,  
parece, ainda,  
não ter vivido!...

Três anos, já!  
oh! Deus, três anos!  
ainda é flor,  
não tem enganos  
o nosso amor,  
e... há já três anos!

Mas quem dirá  
que faz três anos?  
E' tão crescido!  
e, a final,  
parece, ainda,  
não ter vivido!

JULIETA FATAL

TAVIRENSES:  
Auxiliai o vosso Hospital

Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira

Está publicado e em distribuição o fascículo 222, o sétimo do volume XIX desta obra monumental, que continua a publicar-se com uma regularidade, na verdade, excepcional para os nossos meios.

Colaboram neste belo fascículo, que é profusamente ilustrado e acompanhado de uma linda estampa a cores, os Professores Queirós Velozo, Torre de Assumpção, Mendes Correia, João de Vasconcelos, Baeta Neves, Abreu Figanier, Manuel Valadares, Cunha Gonçalves, Peres de Carvalho, Hugo de Magalhães, Alves da Cruz, Dias Amado, os Doutores Teixeira de Aguiar, Reis Ribeiro, Henrique Soares, Celestino Gomes, Julio Gonçalves, Travassos Valdez, Afonso Zuquete, Pedro Godinho, António Sérgio, maestro Lopes Graça, Novais Teixeira, Padre Miguel de Oliveira, Coronel Ribeiro de Almeida, Pinto dos Santos, Eduardo Moreira, Cardoso Jor., Eng.º Bortaló Machado, Gomes Monteiro, Mota Jor., Augusto Casimiro, Mimoso Serra, Machado Faria, Pedro Correia Marques, etc. etc.. Os artigos principais neste excelente fascículo são, decerto, os dedicados a Olivença, Omiadas, Omissão, Omaplata, Onda, Ondulação, Ondulatório, Onix, Onomasilogia, Onomatopéia, Ontogénese, O. N. U., Onus, Onze, Oocista, Ooteca, Opala, Opalescencia, Opção e Opera.

A Editorial Enciclopédia, Ld.ª Rua António Maria Cardoso, 33, Lisboa, continua a facilitar a aquisição de toda a obra já completa, em 18 volumes primorosamente encadernados, mediante um sistema de pagamentos suaves que implica a entrega de toda a obra quando liquidada a primeira prestação. Com esta sua iniciativa, os editores prosseguem na realização do seu intento de tornar acessível a todas as classes esta grandiosa obra de cultura e erudição, a unica que actualmente se publica em lingua portuguesa.

Pela Imprensa

«O Algarve» — Completou 41 anos de existência o nosso prezado camarada «O Algarve», que se publica em Faro, sob a inteligente direcção do nosso amigo sr. Artur Serrão e Silva.

Na comemoração deste aniversário, o Algarve relembra com saudade a figura do seu querido director sr. Ferreira da Silva, recentemente falecido.

Pela passagem de mais um aniversário, felicitamos «O Algarve», desejando-lhe muitas prosperidades.

«Voga» — Recebemos o n.º 61 desta revista feminina, referente a Novembro findo.

«Voga», a publicação feminina do seu género que maior expansão tem, apresenta-se cada vez melhor, quer no aspecto gráfico, quer na colaboração.

RELÓGIOS

A aquisição de relógio que não seja de marca garantida, o prejuizo é total!

Das seguintes marcas, toma-se inteira responsabilidade, não só na qualidade como no preço, quer tabelado quer não, o que casa alguma pode competir devido aos habituais descontos sobre as condições de compra:

Internacional Watch, Omega, Tissot, Zenith, Cortebert, Amyria, Sergines, Aureos, Cyma, Zoty, Sorel, Zinal, Record, Titus, Longinos, Watez, Viergines, Titan, Douglas, Argus, Dogma.

A venda a prestações não tem aumento de preço, quer em relógios, quer em Joias, Ouro ou Prata.

OURIVESARIA MANSINHO - Tavira





# VENDA A PRESTAÇÕES

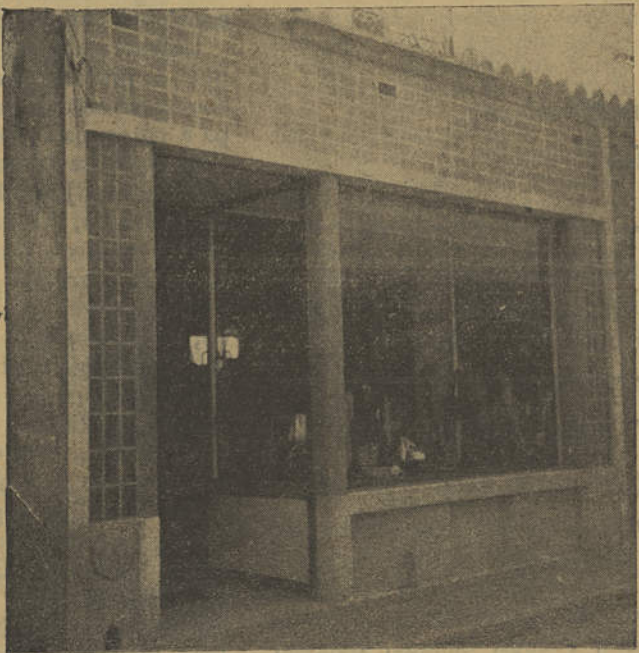
- DE -

# RELOGIOS E JOIAS

- NA -

## Ourivesaria J. V. Mansinho

Os proprietários deste estabelecimento comunicam ao Ex.<sup>mo</sup> Público que acabam de receber um colossal sortido de garfins de lã, impremiáveis, sobretudo, cujos preços são de aproveitar, facilitando ainda esta casa o pagamento, a prestações mensais, ou semanais.



Moderno estabelecimento UNIL

Srs. Automobilistas, motociclistas: Visitem o moderno estabelecimento UNIL, onde podem adquirir um bellissimo casaco ou blusa em cabedal com fôrro de lã uo de pele, luvas e passe-montanhas, etc.

Deseja calçar com elegancia? Faça as suas compras na UNIL. Sempre novidades, para cavalheiro, senhora e criança. Já V. Ex.<sup>a</sup> reparou que uma gravata, uma camisa, um chapéu, um pullover, ou qualquer outro artigo adquirido na UNIL, dá bom tom e distinção?

Rua Estácio da Veiga, 19

TAVIRA

# J. A. Pacheco

TAVIRA

Fábricas de moagem de Farinha espoada e ramas

## PANIFICAÇÃO MECANICA

Uma maquinaria completa aliada a um escrupuloso fabrico fazem com que os produtos das fábricas

# J. A. PACHECO

Tenham a consagração do público que os consome.

TELEFONE 13

APARTADO 13



COMPANHIA DE SEGUROS

R. GARRETT, 56 LISBOA

# IMPÉRIO

A Companhia de Seguros «IMPÉRIO» é representada em TAVIRA por Fernando Bandeira Carvalho

## FIGUEIRAS

Em viveiro, já enraizadas, próprias para plantações, vendem-se.

Tratar na Quinta da Torre, em Cacula.

## Vendem-se

2 courelas de terra de sequeiro com amendoeiras, figueiras, alfarrobeiras e oliveiras, no sitio do Mato Santo Espirito e uma propriedade no sitio do Almagem, com terras de sequeiro e horta, com casa de habitação, palheiro, ramada e cavalariça.

Quem pretender derija-se a Amandio de Jesus Frangolho, nesta cidade.

## Atenção

Atendendo á grande crise que atravessa a Província do Algarve, tanto no campo como no mar, Rocha-Alfaiate resolveu baixar os preços dos feitios dos fatos.

Máxima perfeição em todos os trabalhos

CORTE ELEGANTE

Alto do Cane (Junto á Ponte do C.F.)

TAVIRA

Francisco do Nascimento Rocha

## Refinação de Sal

Vende-se em estado novo, pronta a funcionar com 1 motor Lister de 5 H. P., 2 moinhos André e todos os seus pertences, com marca registada e respectivo alvará (Preço Módico).

Quem pretender dirija-se a Viuva de Rocha Junior, Terreiro do Garção, 13 a 19—Tavira—Algarve.

## PROPRIEDADE

Bom terreno, com abundância de água, própria para horta, vende-se no sitio do Fojo, próximo da Asseca.

Tratar com José de Mendonça Viegas—Tavira.

# SIMORANJA

FRESCA COMO

SABOROSA COMO

A

O

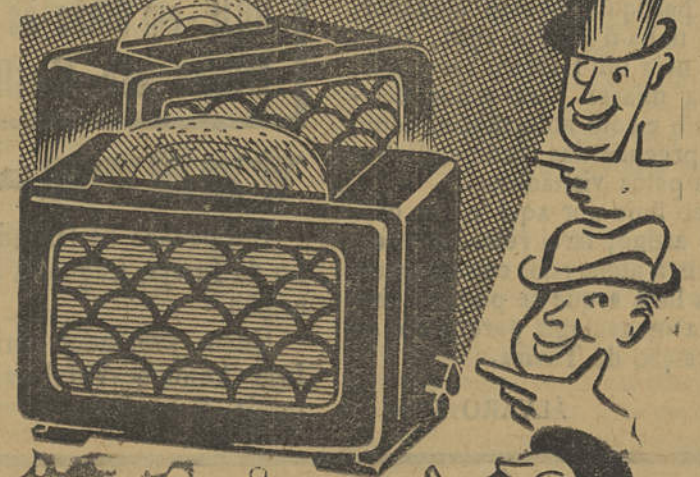
NEVE

FRUTO

Inalteravel na sua fabricação é sempre apreciada

PROVE E COMPARE

O Receptor  
PARA TODAS AS CLASSES SOCIAIS!



POBRE NO PREÇO  
MÉDIO NO FORMATO  
RICO NA QUALIDADE

Alta apresentação; caixa de duas faces com elegantes linhas; características técnicas das mais avançadas. Peça uma demonstração ao Agente Oficial Mediator.

MODÉLO 1949

MEDIATOR

TIPO M 113 U

FIEL COMO UM ESPELHO  
RECEPTORES DE BATERIAS — AERODINAMOS



## GRAMOFONAS

His Master's Voice,  
Columbia e Decca

DISCOS: as última novidades

VENDAS A PRONTO E A PRESTAÇÕES

Venda e aluguer de aparelhagens sonoras  
Agência: Rua Dr. Parreira, 13—TAVIRA